

sob condições pluviométricas normais, obteve-se resposta em níveis muito superiores aos utilizados neste ano agrícola.

Na região de Cuiabá, no Estado de Mato Grosso, desenvolveu-se em solos de Cerrados ensaio de competição de cultivares de milho normal, onde foram utilizadas as seguintes dosagens de adubação:

Calcário dolomítico - 1,5 ton/ha
 Nitrogênio - Plantio - 26 kg N/ha
 - Em cobertura - 40 kg N/ha
 Fósforo - 60 kg P₂O₅/ha
 Potássio - 24 kg K₂O/ha
 Zinco - 3,5 kg Zn/ha (sulfato de zinco em aplicação foliar)

Observa-se, no Quadro 39, que a média geral das diferentes cultivares foi de 2.307 kg de grãos/ha e as melhores produções foram obtidas pelas cultivares C-317 (3.300 kg/ha) e Ag. 259 (3.100 kg/ha).

Ficou evidenciada a grande semelhança de produtividade entre as cultivares mais promissoras, tanto no CPAC

quanto em Cuiabá (MT). A observação desse resultado sugere sua aplicabilidade para outras áreas de Cerrados.

X Cultivares de milho precoce S6091

Os germoplasmas que apresentam seu ciclo vegetativo reduzido visam à utilização do período chuvoso de modo mais racional, seja através da formação de sistemas de produção com duas culturas, sem necessidade de irrigação suplementar, como também pela utilização da escalonamento de plantio, a fim de se evitar que as fases mais críticas da altura não venham coexistir com período de maior probabilidade de ocorrência de veranicos.

O Quadro 40 apresenta o comportamento das cultivares em relação a diferentes níveis de adubação fosfatada na produção de grãos e seu aumento relativo em função de cada nível. Houve um incremento da produção média de 16% para o nível 02 (300 kg P₂O₅/ha). O Quadro 40 mostra também o ciclo vegetativo das diferentes cultivares, em

QUADRO 40 — Produção de grãos de milho em kg/ha e maturação fisiológica das cultivares de milho precoce. CPAC, 1976-1977.

| Cultivares | P1* | | | P2** | | | Aumento relativo de produção P ₁ P ₂ (%) |
|--------------|---------------|----------|-------------------------------------|---------------|----------|-------------------------------------|----------------------------------------------------------------|
| | Classificação | Produção | Mat. fisiol. (dias após emergência) | Classificação | Produção | Mat. fisiol. (dias após emergência) | |
| C - 507 | 01 | 3.158 | 114 | 03 | 2.332 | 114 | 26 |
| P X 307 | 02 | 3.137 | 114 | 06 | 2.059 | 114 | 34 |
| Ag. 64 | 03 | 2.707 | 124 | 02 | 2.388 | 124 | 12 |
| Ag. 62 | 04 | 2.659 | 114 | 05 | 2.090 | 124 | 21 |
| P X 313 | 05 | 2.592 | 104 | 01 | 2.508 | 114 | 3 |
| C. 501 | 06 | 2.471 | 104 | 04 | 2.238 | 104 | 9 |
| Piranão V | 07 | 2.083 | 124 | 08 | 1.927 | 124 | 7 |
| P X 311 | 08 | 2.042 | 104 | 09 | 1.646 | 104 | 19 |
| Sintético 30 | 09 | 1.816 | 124 | 10 | 1.425 | 124 | 22 |
| Piranão HV | 110 | 1.745 | 114 | 07 | 1.981 | 124 | 14 |
| Médias | — | 2.441 | 114 | — | 2.059 | 117 | 16 |
| C.V.% | — | 16.5 | — | — | 19.8 | — | — |
| D.M.S. (5%) | — | 690.3 | — | — | 700.5 | — | — |

* P₁ = 300 kg P₂O₅/ha

** P₂ = 150 kg P₂O₅/ha

DEPAE
S609
SER

Relatório Técnico Anual Cerrados, 2 & 123-4, 1978

relação ao número de dias decorridos desde a germinação a maturação fisiológica dos grãos (aparecimento da camada preta). Observa-se uma tendência do maior nível de adubação em acelerar o ciclo total da cultura, em relação ao menor nível de adubação. Esse fato varia, porém, de acordo com cada cultivar.

A cultivar com menor ciclo total foi a C-501, com 104 dias. No entanto, sua produção de grãos foi superada por outras cultivares, como a P.X 313 (a mais produtiva no nível 01, com 2.508 kg de grãos/ha) e a C-507 (a mais produtiva no nível 02, com 3.158 kg de grãos/ha) porém com ciclo vegetativo mais longo.

Em média, o período chuvoso na região do Planalto Central varia de 180 a 210 dias. Assim, o plantio de um cultivar que ocupe 110 dias de período chuvoso possibilita, com grande margem de segurança, a implantação de outra cultura na mesma estação chuvosa, além de favorecer uma maior flexibilidade da época de plantio, visando a fugir dos veranicos, quando dos estágios mais críticos da cultura.

Com a suplementação de água, na época seca, em solo já cultivado anteriormente, desenvolveu-se outra competição de cultivares de milho precoce. Pelos resultados no Quadro 41, observa-se que a maior produção foi obtida pela cultivar C-111 (testemunha-milho nor-

QUADRO 41 — Produção de grãos de milho em kg/ha, a 14,5% de umidade, e ciclo vegetativo, em dias, após a germinação a 75% de florescimento feminino e a maturação fisiológica dos grãos.

| Tratamentos | Nº dias após germinação | | Produção de grãos kg/ha |
|-----------------|-------------------------|--------------|-------------------------|
| | 75% floração | Mat. fisiol. | |
| C-111 (Test.) | 84 | 125 | 4.265 |
| CMS-XM-604 | 70 | 125 | 4.259 |
| P-515 | 57 | 115 | 3.855 |
| Comp. Pl. Baixa | 65 | 115 | 3.634 |
| C-501 | 59 | 105 | 3.617 |
| Ag. 65 | 67 | 125 | 3.493 |
| Piranao-ESALQ | 70 | 135 | 3.332 |
| Sintenco 10 | 67 | 125 | 3.330 |
| Sintenco 20 | 70 | 135 | 3.265 |
| Piranao V.P. | 69 | 135 | 3.146 |
| CMS-XM-603 | 63 | 115 | 3.122 |
| Piranao HV.P. | 75 | 135 | 2.868 |
| Média | 68 | 124 | 3.515 |
| C.V. % | — | — | 19 |

mal) com 4.265 kg de grãos/ha. O menor ciclo total foi conseguido com a cultivar C-501, atingindo a maturação fisiológica em 105 dias, tendo produzido 3.617 kg de grãos/ha, produção bastante superior à obtida sem irrigação suplementar. Embora seu ciclo não se tenha alterado, indicou, mais uma vez, ser a cultivar mais precoce dentre as testadas.

6075 *Competição milho normal x milho precoce

A média total de produção de grãos em kg/ha dos germoplasmas testados, independentemente de níveis de adubação fosfatada, foi maior para as cultivares de milho normal, conforme se observa nos Quadros 38 e 40. As produções das cultivares normais foram